CURSO DE GRADUAÇÃO EM MEDICINA
CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

COMPONENTE CURRICULAR	CARGA HORÁRIA				PERÍODO:
Parasitologia	Teórica	Prática	Extensão	Total	3°/2025.2
	82	-	18	100	
PROFESSOR RESPONSÁVEL: Andreya Moreira de Souza Soares Machado					

A avaliação do componente curricular, para fins de composição de PA1 e PA2 (Processo Avaliativo 1 e 2) será efetuada da seguinte forma:

PA1	
Tipo de Atividade	**Valoração**
Atividade Avaliativa1 Avaliação PA1 ACI 1 – Avaliação Curricular Integrada	2,0 pontos 6,0 pontos 2,0 pontos
PA2	
Tipo de Atividade	**Valoração**
OSCE** Avaliação PA2 ACI2 – Avaliação Curricular Integrada	2,0 pontos 6,0 pontos 2,0 pontos

A média final será o somatório de PA1 + PA2, dividido por 2. O discente que alcançar média final maior ou igual a 6,00 (seis) e frequência mínima de 75% às atividades do componente curricular, está aprovado. Os discentes com médias finais situadas entre 4,0 e 5,9 (quatro e cinco vírgula nove) e frequência mínima de 75% às atividades relativas ao componente curricular estarão sujeitos à Avaliação Suplementar*, em que deverão alcançar a nota mínima de 6 (seis), para aprovação. Os que alcançarem média final abaixo de 4,0 (quatro) repetirão o componente curricular.

* A Avaliação Suplementar é composta por questões dissertativas sobre os temas previamente abordados durante o semestre e precedida por uma revisitação a pontos pertinentes ministrados nas aulas com os estudantes.

** O OSCE (Exame Clínico Objetivo Estruturado) é uma atividade na qual os estudantes são submetidos a uma simulação de uma consulta com um paciente padronizado (monitor). Inicialmente, os estudantes permanecerão em uma sala e serão chamados individualmente para iniciar a atividade. Após o término do OSCE, o mesmo será liberado para evitar qualquer contato com os demais estudantes que ainda não realizaram a dinâmica. Para a realização dessa atividade serão necessárias, pelo menos, três salas, que serão chamadas aqui de “Estações”. Cada estação terá um objetivo distinto durante o OSCE no componente da parasitologia. Na primeira estação (estação 1) serão obtidas informações sobre aspectos **clínicos** e **epidemiológicos** da **infecção parasitária** a partir da conversa entre médico (estudante) e paciente, que são interpretados pelos monitores vigentes do componente. Após o cumprimento de todos os itens contemplados em uma ficha referente à estação 1, o estudante será encaminhado a segunda estação (estação 2). Nesta serão abordados itens sobre o **diagnóstico laboratorial** da parasitose interpretada pelo “paciente” na estação anterior. Cada estudante terá que preencher a ficha de diagnóstico com base no caso do seu próprio “paciente”. Nesta estação são abordados os itens: Diagnóstico etiológico, Técnica requisitada para confirmação diagnóstica, Nº da lâmina com o parasito causador da doença do paciente e material biológico analisado para a confirmação diagnóstica. Após o preenchimento da ficha, os estudantes serão direcionados à última estação (estação 3), que abordará questões sobre o **tratamento** da parasitose. Nesta seção, cada estudante deverá citar o nome do medicamento utilizado para o tratamento da infecção do seu respectivo paciente.

Observações:

1) Os temas que poderão ser abordados no OSCE serão combinados previamente com os estudantes e monitores.
2) Os estudantes receberão material de apoio e treinamento com os monitores durante o período letivo do componente para auxiliar na realização da atividade.
3) Os monitores da Parasitologia geral serão instruídos pelos professores do componente para fazer, de maneira correta e da melhor forma possível, o papel de um indivíduo infectado por uma parasitose.

4) Dois monitores participarão do OSCE e cada um deles poderá interpretar mais de um paciente, de modo que diversas parasitoses serão abordadas durante a dinâmica e os casos não se repetirão com tanta frequência entre os estudantes.

5) Todos os estudantes serão divididos em grupos. Para cada grupo, uma parasitose será pré-determinada. Essas informações serão apenas de conhecimento dos professores que irão corrigir as fichas.

6) Todos os estudantes serão avaliados individualmente em todas as estações por meio de fichas pré-estruturadas.

7) Reposição: Caso o estudante não obtenha nota máxima após a realização da atividade pela primeira vez, o mesmo terá a possibilidade de realizar o OSCE novamente com outro tema não abordado anteriormente. Após a realização da atividade pela 2ª vez, a maior nota (mais próxima a 1,0 ponto) obtida pelo estudante será utilizada para compor a média final do mesmo no bimestre.